

ELEIÇÕES NO GRUPO SCHEILLA

NOVO CAD É ELEITO EM MARÇO

Pag 3



**LIVRO DOS MEDIUNS
COMEMORA 150 ANOS**

Pag 5

**RESGATANDO A MEMÓRIA
HÁ DÉCADAS AS REUNIÕES
PÚBLICAS AUXILIAM
ENCARNADOS E DESENCARNADOS**

Pag 7

**SEMANA DA
FRATERNIDADE
EM BREVE
INSCRIÇÕES ABERTAS**

Pag 4

EDITORIAL

Construindo um Mundo melhor

Tempo de renovação e mudanças em duas oportunidades paralelas. De um lado, eleições do dia 19 no Grupo ensejaram renovação de oportunidades, emergindo ocasião para contribuição e serviço na seara espiritista. De outro, os Ciclos de Estudo do Grupo Scheilla disponibilizaram, como a cada ano ocorre, a ocasião de reciclagem e aprendizado, trazendo vivências semanais de reflexão e estudo a centenas de pessoas, fazendo emergir valores novos através do mecanismo da transformação pelo conhecimento. Educado, o homem faz melhores escolhas e segue sua trilha mais rapidamente, valendo-se das ocasiões de servir. Nato educador, em sua passagem por Yverdon – na Suíça – no convívio com o pedagogo e benfeitor Pestalozzi, Hipolyte Leon Denizard Rivail, que se transformaria no Codificador da Doutrina dos Espíritos, aprendeu que “o amor é o eterno fundamento da educação”. Pôs isso em prática e fez emergir idéias formadoras como a registrada em Obras Póstumas ao identificar mola propulsora da evolução: Um curso regular de Espiritismo professado com o objetivo de desenvolver princípios de ciência e propagar o gosto pelos estudos sérios.

Espiritismo: construindo um Mundo melhor para todos com a educação fundamentada no amor.

FESTIVAL DE TROCA DE LIVROS ESPÍRITAS

Para comemorar a data de lançamento do Livro dos Espíritos – que aconteceu no dia 18 de abril de 1857 – o Grupo Scheilla promoveu pelo segundo ano consecutivo, o Festival de Troca de Livros Espíritas. O evento, que aconteceu no dia 17 do mesmo mês, ou seja, um dia antes do aniversário de lançamento do livro de Kardec, teve como objetivo a confraternização, a troca de conhecimentos, de opiniões e a aproximação maior entre os participantes.

Segundo o fraternista da Coordenação de Eventos (COE) Wellington Lourenço, durante os cursos, nos módulos e nas reuniões públicas os frequentadores não têm tempo de se conhecerem melhor e nem de estreitar laços de amizades. “Muitas vezes não lembramos o nome dos nossos companheiros de curso”, diz. Segundo ele, o intuito da troca é você ver uma obra que interessou pelo título ou pela capa e conversar com o dono do livro.

Além de falar sobre os temas das obras, o Coordenador chama a atenção para o espaço de conversa e distração que se forma neste momento. “Nos outros eventos da casa nós não temos um motivo para procurar os companheiros que estão na mesa ao lado, com o festival temos que procurar um livro que nos interessa e fazer



novas amizades”, diz.

A troca de livros é um evento de cunho social, não tem custo para os participantes e o ambiente é de bate papo e intercâmbio de leituras. O evento acontece no domingo, dia 17 de abril, das 16 às 18 horas.

EXPEDIENTE

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial

Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Ana Christina Lamounier de Sá, Luiz Carlos Alves Reis, Célio Alan Kardec de Oliveira • Editora e jornalista responsável - Vivian Teixeira - DRT/MG -11308 JP • Repórteres - Flávia Resende, Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini e Rafaella Arruda Melo Pereira • Edição - Luís André A. Almeida • Fotelito - Times Editorial • Impressão - Multicromo • Tiragem - 2000 exemplares

Coordenação Geral

Célio Alan Kardec de Oliveira e Luiz Carlos Alves Reis

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ELEIÇÃO NO GRUPO SCHEILLA

Eleitos novos membros para os conselhos CAD e CRA

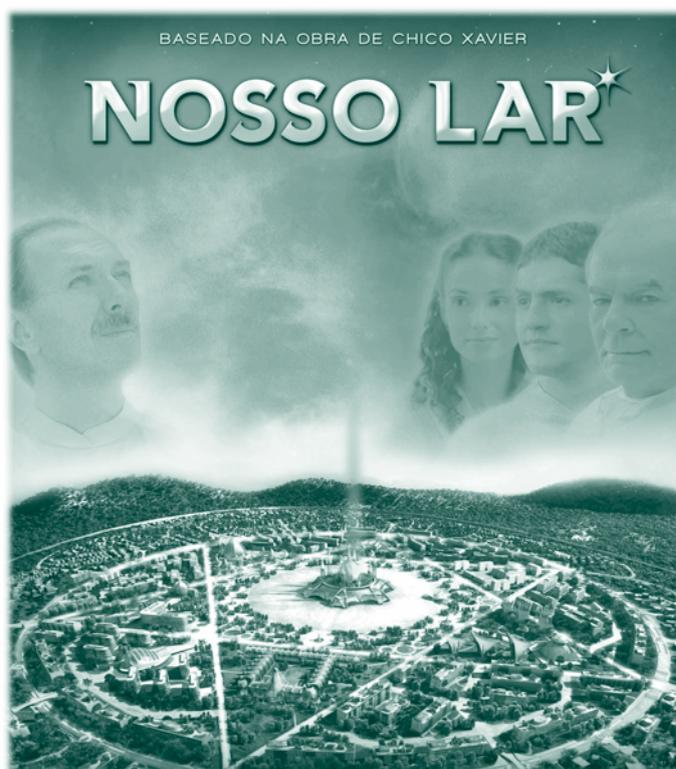
Em 26 de março, no salão principal do Grupo Scheilla, aconteceu a Assembleia Geral de Fraternalistas (AGF) que escolheu os novos integrantes do Conselho de Administração (CAD), e também renovou um terço dos membros do Conselho de Representação da Assembleia (CRA). No mesmo dia, também foram feitas prestações de contas dos períodos anteriores, com a apresentação do Parecer da COM, Relatório do CRA e do CAD. A coordenadora eleita nesta AGF, a fraternista Vera Lúcia Anastácio Mendes, salientou que os relatórios e pareceres foram disponibilizados previamente para consulta dos fraternistas nas dependências do Grupo Scheilla.

A Assembleia teve início às 15h30, com quase 200 fraternistas presentes e, conforme indicado no Estatuto Social do Grupo, o direito de voz e voto em Assembleia Geral foi exercido somente pelo fraternista filiado, cadastrado e em atividades no Grupo Scheilla, em

período imediatamente anterior ao evento, não inferior a um ano.

Concluída a apuração, obteve-se o seguinte resultado: foi eleito o CAD, para o período de 26/03/2011 até AGF de março de 2013, com chapa única assim constituída: Coordenação Geral – CG: Titular - CÉLIO ALAN KARDEC DE OLIVEIRA e suplente LUIZ CARLOS ALVES REIS, Coordenação de Promoção e Assistência Social Espírita – ASE: titular - THAIS ONOFRI DE OLIVEIRA e suplente - JOSÉ BOANERGES MEIRA, Coordenação de Ação Mediúnica: titular - ELVY MARIA DE OLIVEIRA ROCHA e suplente - MARIA DO AMPARO DA SILVA OLIVEIRA, Coordenação de Integração Fraterna – FRA: titular MARIA LUIZA BARBOSA e suplente - GLÁUCIA VIEIRA SERRA e Coordenação de Educação Espírita: titular - JOANA ANGÉLICA DE OLIVEIRA e suplente - GEOVANE RODRIGUES MEDEIROS. Esta Chapa foi eleita pela AGF por aclamação, nos termos do Estatuto Social do Grupo Scheilla.

Para a Comissão de Contas – COM, mandato de 26/03/2011 até AGF de março de 2013, candidataram-se: AIAS GONÇALVES DE OLIVEIRA, eleito titular com 107 votos, ALENCAR FERREIRA DA SILVA, eleito titular com 88 votos; LILIANE DE CARVALHO PIERONI, eleita titular com 95 votos; Para o CRA, Conselho de Representação da Assembleia, com mandato de 26/03/2011 até AGF de março de 2014, foram eleitos: JOSÉ PAVAO JUNIOR -, suplente, com 71 votos; MARINHO ESTEVES DA SILVA, titular, com 113 votos; NILCILÂNIO AMÂNCIO DA SILVA, suplente, com 82 votos e GETÚLIO SANDOVAL GANDRA, titular, com 103 votos. Todos os eleitos foram empossados pela Assembleia Geral de Fraternalistas neste Ato. Na oportunidade, o Coordenador Geral Célio Alan Kardec de Oliveira indicou para a Coordenação de Finanças o fraternista SYLVIO ELIAS ADADDE, e o fraternista ANTÔNIO FERREIRA DOS SANTOS NETO.



CONFRASCHEILLA

O filme *Nosso Lar*, que tanto sucesso fez nos cinemas brasileiros com a história de André Luiz no plano espiritual, foi exibido na reunião do Confrascheilla do dia 13 de fevereiro, no salão do Centro Oriente.

Foi um programa vespertino muito agradável, que contou com cerca de 230 participantes. Os presentes à sessão ainda ganharam como brinde as saborosas pipocas do Aílton, sempre com o seu carrinho à frente da casa.

CONVITE AO ESTUDO

Ciclos de estudos oferecem oportunidade de formação contínua para futuros tarefeiros.

Quando um visitante chega à casa espírita, a primeira habilidade que lhe é testada é a disposição para o estudo. No Espiritismo, uma leitura superficial de suas principais obras não é o bastante. Por envolver aspectos filosóficos, científicos e religiosos, a Doutrina exige sede de saber e busca constante pela informação.

Como escreveu Allan Kardec na introdução de *O Livro dos Espíritos*, “Quem deseja tornar-se versado numa ciência tem que estudá-la metodicamente, começando pelo princípio e acompanhando o encadeamento e o desenvolvimento de idéias”. Este é o propósito dos Ciclos de Estudos do Grupo Scheilla: oferecer um curso sistematizado da Doutrina por meio do estudo dos principais livros codificados por Kardec.

De acordo com Handderson Newman, coordenador dos Ciclos de Estudos, 544 alunos se inscreveram nas turmas de 2011. “Além do módulo I, em que se estuda o Livro dos Espíritos, houve inscrições para as

turmas de Estudo Sistematizado do Evangelho, Estudo das Obras de André Luiz, Núcleo Espírita de Estudos Bíblicos e Esperanto”, explica Handderson.

Em 2010, o formato do módulo IV foi reformulado para que o aluno tivesse a



Participantes do Ciclo de Estudos em 2007.

oportunidade de conhecer e participar dos programas de formação de tarefeiros como: Implantadores de Culto do Evangelho no Lar, Vibracionais de Reunião Pública e Reunião Mediúnica, Esclarecedor, Educação Mediúnica, Passe, Recepcionista, Atendimento Fraternal, Evangelizadores da Infância e da Juventude e Visita Fraternal. Este ano, a programação do módulo IV também inclui um curso de expositores.

A fraternista Nara Ivo Celestino concluiu o ciclo IV em 2010 e já planeja colocar o aprendizado em prática como tarefa do passe ou do atendimento fraternal. “Esses últimos 4 anos foram de um valor incomparável para minha vida. Além de me proporcionar um conhecimento muito bom sobre a Doutrina, passei a enxergar a vida de uma maneira mais ampla, aumentei a minha fé, aprendi a conviver melhor com as pessoas e a compreender as dores sem revolta. Enfim, aprendi a acreditar na providência Divina”, conta.

Handderson recorre ainda a uma passagem do Evangelho Segundo o Espiritismo que não deixa dúvidas sobre a importância do estudo como hábito imprescindível: “Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo” (Cap 6, item 5). “A dedicação ao estudo aliada à prática do bem devem ser exercícios constantes no dia-a-dia do tarefeiro espírita a fim de promover sua renovação moral, proporcionando seu crescimento em espírito e capacitando-o para melhor atender o semelhante na tarefa a que foi chamado a atuar”, acrescenta o coordenador.

Com o objetivo de unir os Grupos da Fraternidade Espírita (GFE) de todo o Brasil, fortalecendo a vivência legítima e pura da Fraternidade, a OSCAL realiza, a cada dois anos, o magno evento intitulado “Semana da Fraternidade”, da maior relevância para a divulgação da mensagem do Cristo. É um evento de singular importância no Movimento da Fraternidade, tem magnitude nacional e transcende a dimensão terrestre, unindo os dois planos da vida. Foi criada para a vivência do último item do PTP - Programa de Trabalho Permanente.



A Semana da Fraternidade está em sua 24ª edição e acontece em locais distintos do País como São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul. A primeira foi em 1958, na cidade de São João da Boa Vista, no Estado de São Paulo. A última aconteceu em 2009 na Cidade da Fraternidade, ocasião em que

fraternistas de vários Grupos de Fraternidade se conheceram, trocaram experiências e praticaram o sentimento fraternal.

A próxima Semana da Fraternidade será realizada no período de 12 a 14 de novembro de 2011, no SESC Venda Nova, localizado a 17 Km do centro de Belo Horizonte, um lindo local, com muitas árvores, chalés confortáveis e aconchegantes, onde os fraternistas desfrutarão de ótima infraestrutura.

Em breve as inscrições estarão abertas.

LIVRO DOS MÉDIUNS - 150 ANOS

Obra de importância singular para a consolidação da doutrina dos espíritos, O Livro dos Médiuns, lançado em 15 de janeiro de 1861, por Allan Kardec, é hoje celebrado por seus 150 anos. Junto ao O Livro dos Espíritos, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e Inferno e A Gênese, O Livro dos Médiuns, 2ª obra da codificação espírita, completa o Pentateuco Kardeciano. O livro representa a base científica da divina doutrina e reúne o ensino dos espíritos no que se refere à teoria geral das manifestações, os meios de comunicação com o mundo invisível, o desenvolvimento da mediunidade e as dificuldades que podem ocorrer na prática do Espiritismo.

A obra divide-se em duas grandes partes, sendo estas: Noções Preliminares e Das Manifestações Espíritas, além de possuir um rico vocabulário ao final. Com conteú-

do didaticamente estruturado, O Livro dos Médiuns é o resultado da sistematização das observações feitas por Kardec, fruto de suas investigações de cientista e pesquisador que não constavam em O Livro dos Espíritos, cerne filosófico da doutrina. Inicialmente intitulado Instrução Prática sobre as Manifestações Espíritas, O Livro dos Médiuns é, desta forma, um manual completo e seguro. Não somente para os que se dedicam ao Espiritismo experimental, mas para todo indivíduo que busca conhecer as realidades do mundo invisível e a influência deste em nossas vidas. Instrumento harmonioso de identidade espírita e um dos pilares da codificação.



150 ANOS DO LIVRO DOS MÉDIUNS Antônio Rubatino

Após a edição de O Livro dos Espíritos, Kardec viu-se diante de um novo desafio. Era necessário sistematizar observações que, não constantes do livro básico da filosofia espírita, fruto das suas observações pessoais de cientista e pesquisador, poderiam assegurar aos contemporâneos e às gerações vindouras um método seguro de vivenciar o lado experimental do Espiritismo, a sua vertente científica.

Pôs-se a escrever, então, o que intitulou Instrução Prática sobre as Manifestações Espíritas que, em futuro, se tornaria O Livro dos Médiuns. O título da obra, em si, parece indicar que o conteúdo do livro se destina a médiuns. Não ao leitor em geral. Mas, quem são os médiuns? Onde estão? Correntes há que, inspiradas na cultura popular, entendem que médiuns são sensitivos que militam em reuniões especiais realizadas em grupos ou centros espíritas, pessoas possuidoras de dons diferenciados ou em manifesto desequilíbrio na vida em família e em sociedade, portadores de transtornos psíquicos. Em todos os casos, muito se questiona sobre a fenomenologia mediúnica e explicações várias tentam explicar suas manifestações como de origem física.

Mas, efetivamente, na visão do Codificador, quem são os médiuns e a quem o Livro dos Médiuns se destina? O próprio Kardec define com manifesta clareza:

A inspiração nos vem dos Espíritos que nos influenciam para o bem, ou para o mal, porém, procede, principalmente, dos que querem o nosso bem e cujos conselhos muito amiúde cometemos o erro de não seguir. Ela se aplica, em todas as circunstâncias da vida, às resoluções que devemos tomar. Sob esse aspecto, pode-se dizer que todos são médiuns...

Se, de modo generalizado, somos médiuns, o Livro passa a interessar a todos, a qualquer pessoa de mente aberta que busque o conhecimento como forma crítica de descortínio de horizontes e quebra de paradigmas.

No corpo da obra Kardec estratifica, de modo pedagógico, informações sobre os tipos de manifestações (físicas e inteligentes), os seus conteúdos (... vulgares ou sérios), os dons de cada médium (psicofonia, psicografia, transfusão de energias...), a interferência dos médiuns na comunicação – quadro que, mais tarde, Alexandre Aksakof classificaria como animismo. Estratifica, ainda, informações preciosas para a experimentação espírita que, hodiernamente, reclamam atenção acurada de militantes na seara mediúnica:

– a Influência Moral dos Médiuns, demonstrando a imperiosa afinidade que se estabelece entre vibrações mentais similares de diferentes

pessoas; Kardec exemplifica caso em que a caridade da língua – quando o hábito de falar de forma desastrada disponibiliza espaço para insidiosa perturbação – é recomendada como profilaxia do processo obsessivo; – as Influências Espirituais caracterizadas como Obsessão (simples, fascinação e subjugação).

O ressentimento, a mágoa, a fragilidade em situações de sofrimento prolongado transformam-se em molas propulsoras, criando, muitas vezes, palco de situações dramáticas onde a obsessão vai caracterizar casos de simbiose psíquica devastadora, revelando graves fascinações e, mesmo, subjugações. Para tratar males cuja etiologia transcende a conformação da matéria, podemos levar em conta o que expõe Kardec no magno Livro:

As qualidades que, de preferência, atraem os bons Espíritos são: a bondade, a benevolência, a simplicidade do coração, o amor do próximo, o desprendimento das coisas materiais. Os defeitos que os afastam são: o orgulho, o egoísmo, a inveja, o ciúme, o ódio, a cupidez, a sensualidade e todas as paixões que escravizam o homem à matéria.

O Livro dos Médiuns é o segundo livro da codificação e um dos pilares da unificação – instrumento harmonioso da identidade espírita, colimada pelas entidades federativas do Espiritismo no País.

O PODER DA BONDADÉ

Bem aventurados os que são brandos porque possuirão a terra — (Mateus, 5: 4)

Nos vórtices dos desequilíbrios de toda sorte provocados pelo egoísmo que enreda a criatura humana nas teias da aflição e da dor, a palavra inspirada do Mestre concita-nos a graves reflexões acerca da atitude e da conduta dos que se candidatam a trabalhar pela causa do Bem no mundo.

A brandura, manifestação da bondade no relacionamento entre os homens, será sempre o anelo dos que já compreenderam a importância de servir, meio indispensável para que em nós Ele cresça e nosso ego diminua. A bondade surge então como condição natural da Criação, tesouro de claridades imarcescíveis do espírito, que a consciência humana pouco a pouco forjará no cadinho das experiências redentoras da existência física.

Um ato de bondade, no deserto das paixões humanas, é flor que brota do amor puro, e que ao desabrochar no homem, exala a paz, sua fragrância intrínseca, espargindo benesses divinas, que transformam, naqueles que cumprem os desígnios de Deus, o fel das provações humanas no elixir de ventura e serenidade espirituais.

Gandhi, o grande apóstolo da paz e da não-violência, exemplificou o poder da Bondade. Ao adotá-la como mola propulsora de vida, conquistou de forma inédita para os padrões da política humana, a liberdade de uma nação, sem os derramamentos de sangue das guerras fratricidas. Sua existência extraordinária, pautada no respeito incondicional à vida, é prova incontestável para as gerações vindouras, de que é possível ao ser que se movimenta na tessitura carnal, transformar a si mesmo e aos outros, permeando de bondade suas ações, palavras e pensamentos.

A força transformadora de um gesto de bondade nasce da compreensão profunda de que todos somos irmãos, herdeiros legítimos do DNA divino do Criador, rumo ao despertar da compreensão espiritual acerca da perfeição que habita em cada um de nós. A prática da fraternidade, fruto bendito da Bondade, revela ao homem que a vida só tem sentido quando nos transformamos em instrumentos da felicidade alheia.

Assim, se te encontras vilipendiado pela calúnia, acalma-te, asserena o coração e reflete sobre a máxima evangélica. Abafa os insultos e injustiças no alvo algodão da compaixão, irmã gêmea da bondade, e segue adiante, dispensando ao aparente agressor as benesses do perdão que não registra as ofensas.

Se a provação da enfermidade faz pouso na árvore dos teus dias, agitando-te os galhos das horas e dos minutos, ora a Deus e evita a revolta, exercitando a confiança nos desígnios celestes. Os testemunhos purificadores são oportunidades concedidas pelo Senhor da Vida, para te fortaleceres na fé, comprovando em ti mesmo, a presença da Bondade Divina, agindo incessantemente em favor do teu progresso espiritual.

Se a dor da incompreensão te obscurece a paisagem terrestre, roubando-te a claridade dos dias, espera. Não te percas em justificativas infrutíferas. Cultiva a paciência, roteiro obrigatório para o aprendiz da Bondade, e guarda indulgência com o erro alheio. No momento oportuno, a Providência Divina que tudo vê e provê, jorrará a luz do esclarecimento na compreensão daqueles que hoje te julgam de forma equivocada, e sentirás então a ventura dos que aprenderam a não julgar o semelhante.

Lembra-te sempre que o serviço desinteressado em favor do próximo é a chave que o Criador te oferece para decifrares o enigma da vida. Se pautares a existência pela notas harmoniosas da bondade para com todos os que te cruzam o caminho, identificarás no âmago do Ser, em regiões ainda ignotas para ti, respostas para dúvidas e consolo para aflições que há séculos te afligem.

Deixa, pois, alma querida, que o poder da bondade se irradie do teu coração, agindo vitoriosamente sobre o egoísmo que até hoje te prende à retaguarda da evolução, de maneira que possas experimentar, ainda na terra, as bem-aventuranças prometidas por Jesus, como prenúncio abençoado das glórias inexcedíveis do Reino dos Céus.

Scheilla

Mensagem psicografada por Emmanuel Chácara, em 2011

RESGATANDO A MEMÓRIA: REUNIÕES PÚBLICAS

Há mais de seis décadas o Grupo Scheilla vem auxiliando no progresso espiritual das pessoas por meio das reuniões públicas

Para falarmos sobre a reunião pública que hoje conhecemos no Grupo Scheilla, vamos resgatar a memória de como começou esse trabalho grandioso da espiritualidade juntamente com os espíritos encarnados, auxiliados para iniciar este grande projeto Divino.

Conforme dados fornecidos pelo pesquisador Laérson Gontijo Maia, em 1932 foi encontrado o primeiro livro de atas que continha os registros das reuniões que aconteciam na década de 1930, mas acredita-se pelos aspectos históricos registrados que o Centro já existia desde a década de 20 e foi oficialmente fundado em 13 de abril de 1932 e legalizado em 30 de novembro de 1936. Antes, as reuniões aconteciam na Av. do Contorno, 2078, fundos e, em 1937, o Cel. José Francisco de Macedo doou ao Centro Espirita Oriente o lote onde se localiza a atual sede do Grupo.

No início, as reuniões ocorriam num barracão no fundo do lote.

Nas atas constam vários nomes de grande valor que contribuíram fervorosamente pela expansão do espiritismo, pela iniciação de todo o trabalho oferecido hoje pelo grupo, principalmente as reuniões públicas que, já naquela época, contavam com uma grande quantidade de frequentadores.

Diante de vários trabalhos realizados pelos abnegados tarefeiros, destacamos as reuniões públicas que na década de 1940 aconteciam três vezes por semana e, com o passar dos anos, houve uma necessidade de aumentar os dias da semana devido a grande procura.

O salão das reuniões públicas já funcionou no local onde hoje é operada a Livraria do Grupo. O salão atual foi idealizado e construído com a contribuição inestimável do fraternista Jarbas Franco de Paula (desencarnado em 14-05-05).

Atualmente, o Grupo Scheilla possui 15 reuniões públicas que acontecem todos os dias da semana no período da tarde e noite e duas reuniões quarta-noite e



Jarbas Franco de Paula - um pioneiro nas Reuniões Públicas.

sábado-manhã no CEAL – Casa Espirita André Luiz. As reuniões possuem um regimento interno ditado que estabelece diretrizes com o objetivo de expandir os ensinamentos de Jesus à luz da Codificação Kardequiana levando consolo e amparo aos irmãos necessitados em prol de um Mundo melhor para todos.

Nos tempos atuais as equipes das reuniões públicas são compostas de vários tarefeiros que já fizeram os Ciclos de Estudos que a Casa oferece. Cada reunião é composta de três coordenadores, mais vibracionais, uma pessoa de apoio no salão e outra na retaguarda - que controla som e acessórios –, um expositor substituto para emergências, além de música oferecida por coral, vocalista e instrumentalista. Para fazer parte de uma das equipes das reuniões públicas é imprescindível assiduidade, pontualidade e disciplina do tarefeiro.

O coordenador é responsável por manter a organização da reunião, propiciando um clima de acolhimento e amor juntamente com os outros tarefeiros.

O vibracional mantém uma atitude de concentração e prece íntima buscando uma sustentação das atividades espirituais que desenvolvem durante uma reunião. A função do vibracional é extremamente importante para manter a harmonia da reunião e, para assumir esta tarefa, basta estar no 2º módulo do ciclo de estudos.

O Apoio presta informações ao público, auxilia a coordenação nas eventualidades que possam ocorrer durante a reunião.

A música proporciona um ambiente espiritualizante e concentração dos participantes.

Todo o trabalho é feito em equipe, desde a montagem dos temas, que são estudados durante o ano e elaborados pelos coordenadores da Coordenação do conjunto de Reuniões Públicas (da EDU), até a realização da reunião.

Paralelamente com a reunião pública é oferecido o passe para os frequentadores e, de terça a quinta-feira, são entregues também as orientações espirituais solicitadas.

Há dois anos, Nathália Gabriela Morato frequenta as reuniões públicas do Grupo. A porta de entrada foi o atendimento fraterno, começou a assistir às reuniões e despertou um grande interesse pelos temas, pois coincidiam com os momentos que estava vivendo. “Sinto uma paz interior ao assistir as reuniões que a Casa oferece”, diz.

Nos quase 80 anos de trabalho de assistência ao próximo do Grupo Scheilla, milhares de pessoas foram assistidas e beneficiadas espiritualmente nas reuniões públicas, contribuindo assim para a evolução espiritual de cada frequentador e tarefeiro.